

PLANO MUSEOLÓGICO

PINACOTECA DA UFPB

2022-2027



FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Coordenação e Museólogas responsáveis:

Marisa Pires Rodrigues – Coordenadora Geral

Sabrina Fernandes Melo – Coordenadora Adjunta

Participaram da elaboração desse documento:

Alberto dos Santos Cabral

Bolsista e Voluntária de Extensão:

Maya de Oliveira

Renata Fernanda Lima de Melo

Colaboradores:

Alexandre Santos Arantes de Souza - UFPB

Andrey Alysson Chagas Câmara - UFPB

Glória Alejandra Guarnizo Luna - UFSC

Graciele Karine Siqueira - UFC

Kleber Feitosa Guerra - UFPB

Letícia Julião - UFMG

Luciana Ferreira da Costa - UFPB

Luciana Palmeira - IBRAM

Newton Fabiano Soares - IBRAM

Rafael Muniz de Moura - Museu Victor Meirelles

Saulo Moreno Rocha - UFC

Consultoria e revisão:

Gabriel Bechara Filho - UFPB

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	06
3	DIAGNÓSTICO GLOBAL	11
4	PLANEJAMENTO CONCEITUAL	14
5	OBJETIVOS	14
6	PROGRAMA INSTITUCIONAL	15
7	PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	18
8	PROGRAMA DE ACERVOS	22
9	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	25
10	PROGRAMA DE PESQUISA	28
11	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	30
12	PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL	35
13	PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	39
14	PROGRAMA DE SEGURANÇA	41
15	PROGRAMA ARQUITETÔNICO-URBANÍSTICO	44
16	PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	47
17	PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL	49
	REFERÊNCIAS	52

1. INTRODUÇÃO

*“A ação transformadora dos museus começa
pela reflexão nova que eles
fazem sobre si mesmos”*

Waldisa Rússio Camargo Guarnieri

Enquanto um Museu Universitário, a Pinacoteca atua com ensino, pesquisa e extensão. No decorrer de sua trajetória e das gestões que passaram pela instituição, a Pinacoteca buscou atuar no fortalecimento e incentivo do setor cultural e artístico paraibano. A Pinacoteca atua como um laboratório/ateliê de produção artística, de formação e pesquisa para os discentes do curso de Artes Visuais da UFPB através de oficinas de montagem, higienização e acondicionamento, documentação, mediação pedagógica, curadoria entre outros. Tais processos e atividades teórico-práticas são de suma importância para a formação acadêmica, artística e para a inserção dos docentes no mercado de trabalho.

A Pinacoteca atua na difusão e comunicação de seu acervo através de exposições, catalogação e documentação das obras, uma ação relevante para que as pesquisas se ampliem e para que a comunicação das obras ganhe maior eficácia. Exemplo disso foi a curadoria realizada na Galeria Lavandeira focada no acervo de artistas mulheres, trabalho final de uma disciplina do Curso de Artes Visuais sob a direção da profa. Sicília Calado. Buscando se adaptar às demandas contemporâneas, a Pinacoteca busca fortalecer e ampliar sua atuação no ambiente online através da Galeria de Arte Virtual, que tem por objetivo apresentar exposições virtuais de artistas jovens do Norte/Nordeste, sendo um importante veículo para a inserção desses artistas no circuito da arte contemporânea, hoje com 14 exposições online.

A Pinacoteca atua diretamente na pesquisa e na docência, servindo como um espaço profícuo de aulas teórico-práticas, para a elaboração e realização de projetos de pesquisa e extensão por parte dos docentes afora espaço de estágio. Buscando ampliar seu público e ultrapassar os muros da Universidade, a Pinacoteca realizou atividades educativas em 2019 em parceria com escolas e disciplinas ministradas por docentes do curso de Artes Visuais da UFPB, na qual realizou-se interação da parte educativa com a reserva técnica. Além disso, em 2020, a Pinacoteca foi convidada para realizar um curso

sobre acondicionamento e conservação preventiva no campus de Bananeiras, uma parceria educacional e museológica. Por sua vez, uma exposição da Oficina de Gravuras do Departamento de Artes Visuais foi levada ao Centro Cultural de Guarabira, em 2019, com curadoria e montagem dos alunos-bolsistas, obtendo grande receptividade do público local. Além disso, a Pinacoteca mantém comunicação com os professores do CCTA, contando com exposições sobre o acervo,

A Pinacoteca possui de um dos poucos acervos públicos de obras de arte do Estado da Paraíba. Segue o conceito do IBRAM de uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, comunica, expõe e interpreta a fim de preservação, estudo e pesquisa. Sendo um museu universitário que abrange não só a comunidade acadêmica como também a população próxima ao local, que funcionava provisoriamente no 1º e 2º andar da Biblioteca Central, e que com a reforma da biblioteca hoje está instalada de forma provisória e precária no prédio da reitoria.

Suas atividades estão integradas à matriz curricular dos cursos de bacharelado e licenciatura em Artes Visuais, constituindo-se em processo interdisciplinar, educacional, e cultural, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Os equipamentos culturais nas universidades públicas são potenciais meios de inclusão, ao abrir-se à diversidade e realizar atividades pedagógicas, oferecer cursos e orientar os artistas na montagem de exposições. Esses cursos da área de Artes Visuais na UFPB, permitem à comunidade acadêmica e ao público em geral ter informações, contato e vivenciar experimentações com os acervos de Artes Visuais da instituição, desde exposições temporárias a arquivos da memória das artes visuais na Paraíba.

O plano museológico deve ser entendido como uma ferramenta de administração, um mecanismo de planejamento voltado especificamente para a gestão dos museus, que tem por objetivo orientar e fortalecer a gestão do museu, articulando todos os setores e apontando caminhos para sua sustentabilidade. A obrigatoriedade da elaboração desse documento foi estabelecida pela Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 regulamentada pelo Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013.

A metodologia adotada para a realização deste Plano foi dividida em três etapas principais:

Etapa 1 – Reuniões de formação da equipe e Construção do Perfil Museológico e planejamento conceitual da Pinacoteca a partir do diagnóstico institucional, das áreas dos Programas e análise SWOT

Etapa 2 – Reuniões com a equipe e encontros com especialistas para a discussão de cada um dos Programas do Plano Museológico.

Etapa 3 – Sistematização dos conteúdos e reuniões periódicas para revisão e finalização do documento.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Pinacoteca da UFPB foi criada por portaria, no dia 26/02/1987, assinada pelo então Reitor José Jackson Carneiro de Carvalho e inaugurada no dia 23/03/1987. Foi fruto de iniciativa do professor Hermano José que, desde a década de 40, nutria o desejo de criar um museu de arte na cidade de João Pessoa. Foram várias tentativas nesse sentido. Na década de 60 Hermano José fazia parte, junto com um grupo de pintores, do Centro de Artes Plásticas da Paraíba – CAP, um equipamento cultural, que se pautava pelo ensino livre de arte, localizado no centro da cidade, onde se reuniam artistas da entidade.

Nessa época Hermano José era um dos artistas que orientava jovens iniciantes em pinturas e desenho. Funcionário do Banco do Brasil, foi transferido para o Rio de Janeiro em 1966. No Rio de Janeiro, Hermano estudou gravura no Liceu de Artes e Ofícios e em 1959 ganha bolsa de estudo para a Oficina de Gravura do Museu de Arte Moderna – MAM/RJ. No retorno à João Pessoa, no governo de Ivan Bichara é convidado a participar da criação de um museu para a cidade. O projeto não foi adiante e Hermano José ingressou na UFPB em 1985 como professor do curso de gravura em metal.

Todo o seu empenho para criar um espaço para o patrimônio cultural artístico da Paraíba, sem sucesso, foi canalizado para a criação da Pinacoteca da UFPB, que teve a participação de pessoas amigas ligadas à arte e à Universidade Federal da Paraíba. A artista plástica Marlene Almeida e a professora Célia Maria Carvalho, fizeram parte desse grupo que contou também com as professoras Joselita Rodrigues Vieira, a primeira coordenadora que na época pertencia ao quadro da COEX/PRAC. Esse grupo de trabalho também contou com o arquiteto Rômulo Carvalho e a diretora da Biblioteca Central Leda Maria Dutra.

A portaria da sua constituição, do dia 26/02/1987, destaca que o propósito foi “manter viva a memória artística da Paraíba e a valorização da Arte como patrimônio histórico e cultural”, surge, então, com as intenções voltadas para o ensino, pesquisa, acervo, exposição e várias outras atividades culturais, que vem desempenhando até hoje.

O artigo 3º da referida portaria, determinou que a Pinacoteca seria instalada, provisoriamente no 2º andar da Biblioteca Central enquanto não fosse construída uma sede definitiva para abrigar o acervo, espaço expositivo, reserva técnica e ambiente administrativo. Esse documento também preconizava que todos os acervos de Artes Plásticas existentes nos diversos setores da Universidade seriam incorporados à Pinacoteca. Afora essas obras recolhidas no âmbito da UFPB ocorreram doações de vários artistas locais, que atenderam a um pedido do professor Hermano José por ocasião da inauguração.

2.1. O ACERVO DA PINACOTECA DA UFPB

O acervo da Pinacoteca foi constituído por incorporação de obras que se encontravam distribuídas em diversos setores da instituição, por doações de coleções particulares e por artistas que se sensibilizaram com a possibilidade de um espaço cultural que reunisse um acervo de Artes Visuais na UFPB. Um importante número de pintores, gravadores e escultores estão representados nesse patrimônio, entre eles nomes consagrados, de projeção nacional e internacional, destacando-se Ana Letycia Quadros, Beatriz Milhazes, Cildo Meireles, Daniel Senise, Flávio Shiró, Francisco Brennand, Hermano José, José Rufino, Paulo Bruscky, Rossini Perez, Síron Franco, Tomie Ohtake. Artistas conceituados que dão ao acervo da Pinacoteca da UFPB um panorama da Arte desde o século XX até os dias atuais.

São mais de 500 obras no acervo, além de doações que foram feitas durante a pandemia do COVID-19 entre 2020 e 2021 e que ainda não foram catalogadas. As obras se apresentam em diversos suportes: Pintura; Gravura em diferentes técnicas: Metal, Xilogravura, Litografia, Serigrafia; Matriz de gravura; Escultura e Cerâmica; Fotografia; recortes de jornais; catálogos de exposição e material bibliográfico. A catalogação do acervo, antes iniciada na gestão anterior, foi retomada a partir de 2017 com a gestão do Prof. Dr. Gabriel Bechara e da Museóloga Me. Marisa Pires Rodrigues e atualmente, em 2021, cerca de 90% das obras já foram catalogadas e estão publicadas no Catálogo Geral da Pinacoteca da UFPB, lançado em 2021.

Uma parte das obras vieram de galerias extintas: Galeria do Hall da Reitoria velha na Lagoa, Galeria Pedro Américo e do Departamento Cultural. Outra parte veio das doações que a Pinacoteca recebeu ao longo do tempo, destacando-se a coleção, doada pelo Banco Bozzano Simonsen de 25 serigrafias, por ocasião da ECO 92.

Além disso, o CCTA está em negociação com a Pró Reitoria de Extensão - PROEX-UFPB para transferência de parte do acervo do Núcleo de Arte Contemporânea - NAC, que está fechado para obras. O acervo do NAC já foi inventariado pela Pinacoteca, e está aguardando decisão da PROEX. Caso o parecer seja favorável, as obras serão catalogadas, de acordo com as regras museológicas e incorporadas ao acervo da Pinacoteca, identificadas como coleção NAC.

A programação das mostras da Pinacoteca se manteve ativa desde a sua inauguração apenas no ano de 1995, não houve nenhuma exposição. A partir de 2018 as exposições passaram a ser em maior número: 9 em 2018 e 6 em 2019. Desde 2020, em razão do contexto atualmente pandêmico e do fechamento da Universidade, não ocorreram apresentações do acervo.

Foram aproximadamente 100 exposições, com o acervo, artistas convidados, projetos externos, mostras de alunos e colaborações com outros espaços. A Pinacoteca mantém os Livros de Assinaturas desde a sua inauguração.

Os bolsistas e voluntários participam de todas as etapas das exposições: escolha do tema, seleção das obras, curadoria, contato com os artistas, divulgação nas mídias sociais, montagem das molduras, pinturas dos módulos, identidade visual, montagem final da exposição. As despesas com impressão de etiquetas, cartazes e coffee break acabam correndo por conta dos coordenadores, já que não existe verba disponível. A Pinacoteca mantém uma parceria com a Galeria Lavandeira, do CCTA, realizando exposições e contribuindo com acervo para mostras desse espaço.

Ainda para a difusão e comunicação de seu acervo, a Pinacoteca da UFPB conta com quatro canais digitais, que disponibilizam informações e propagam as atividades desenvolvidas: encontros, depoimentos e exposições online. Dentre seus canais estão o Youtube, o Instagram, o Facebook e o site oficial, disponibilizado no servidor da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, mais respectivamente pelo setor de Superintendência de Tecnologia da Informação-STI, apresentando o histórico de informativos acadêmicos e expositivos da Pinacoteca.

No site oficial¹ é possível conhecer a criação da Pinacoteca, a trajetória de exposições, performances, mediações pedagógicas, catálogos e as várias atividades exercidas por ela, assim como entrevistas de artistas e experiências de vivência no âmbito institucional por seus bolsistas/estagiários. Algumas de suas informações ainda se encontram em aberto como, por exemplo, as obras do acervo, pois a catalogação ainda não foi concluída e as novas doações ainda não foram tratadas. As informações sobre o acervo exigem uma constante atualização e o site está permanentemente em construção.

As redes sociais como Facebook, Instagram e Youtube servem para repassar as informações dos eventos programados da Pinacoteca, assim como apresentar muitas das obras existentes no acervo. Estas redes sociais são alimentadas por bolsistas e estagiários sempre supervisionados pelo coordenador e a vice coordenadora da Pinacoteca, com o intuito de manter informados os usuários digitais.

Nesses mais de 30 anos de existência a Pinacoteca já pertenceu a diversos setores dentro da Universidade. No princípio era ligada à COEX, subordinada à Pró-Reitoria de Extensão, depois foi transferida para o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA e agora está subordinada ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA.

Permanece, no entanto, sem sede definitiva. Em outubro de 2019, foi transferida para o primeiro andar do prédio da Reitoria, em função do fechamento da Biblioteca Central, por motivo de obras. Além disso, a Pinacoteca não tem dotação orçamentária, o que inviabiliza ações mais contundentes na salvaguarda do acervo, além da falta de servidores capacitados na área de Museologia, Restauração, História da Arte, Arquivologia, Biblioteconomia, Administração e equipe técnica para montagem de exposição, entre outros.

2.2. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO UFPB E LOCALIDADE

A Universidade Federal da Paraíba - UFPB é uma instituição pública que atua no ensino, pesquisa, extensão e na inovação tecnológica, oferecendo cursos de Graduação, Pós-Graduação e Técnicos em várias áreas de conhecimento. A instituição fomenta a produção do saber, da ciência, da cultura e uma formação humana alicerçada na educação cidadã e no compromisso social e ético.

¹<http://www.ccta.ufpb.br/pinacoteca>. Acesso em 03/09/2021.

Criada em 1955 sob o nome de Universidade da Paraíba, e federalizada em 1960, desenvolveu sua estrutura em um sistema de ensino, multicampi implantados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras, distinguindo-se portanto, da maioria das universidades federais do sistema de ensino superior do Brasil, que via de regra, tinha suas atividades concentradas num só espaço urbano.

Esse sistema multicampi com sete unidades perdurou até o primeiro terço de 2002, quando passou pelo desmembramento de quatro dos seus sete campi. A UFPB ficou composta pelos campi de João Pessoa, Areia e Bananeiras, passando os demais, Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Sousa a fazerem parte da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Em 2006, foi criado um novo campus da UFPB, com sede no Litoral Norte do Estado, abrangendo os municípios de Mamanguape e Rio Tinto.

Atualmente, em relação à atividade de ensino, a UFPB oferece 126 cursos de graduação, e 116 cursos de pós-graduação em diversas áreas de conhecimento (sendo 06 de Especialização, 60 Mestrados Acadêmicos, 12 Mestrados Profissionais e 38 Doutorados).

Em 2021, verificou-se que a UFPB possui 364 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificados pela instituição, que comportam 1.395 linhas de pesquisa e mais de 7.000 pesquisadores (estudantes, professores e técnicos) envolvidos. Na extensão, a UFPB conta com 1.100 ações que buscam promover a formação cidadã e contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional, além de difundir a cultura brasileira através de diversas manifestações artístico-culturais. O desafio é integrar as práticas extensionistas de forma a assegurar que estas cumpram o importante papel de ser um instrumento transformador de mudança social e de aperfeiçoamento dos profissionais formados pela UFPB.

Dessa forma, a UFPB vem cumprindo a sua missão estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2013-2019, de gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

Para tanto, as políticas de gestão da UFPB, para o período 2019-2023, são orientadas para a excelência na prestação de serviços e na qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, com inovação e responsabilidade social, baseando-se na conformidade dos procedimentos, na integridade, na ética e na boa governança. O

conjunto de princípios, objetivos e diretrizes das políticas de gestão visam a melhoria contínua de processos, pessoas, tecnologias e serviços, inseridos em um ambiente colaborativo de cocriação, coprodução e interoperabilidade

Nesse sentido, e em consonância com a Resolução do CONSUNI N° 17/2018 e, tendo em vista, a condição da UFPB de signatária de dois memorandos de entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em que se compromete em dispensar esforços e contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esse projeto têm: (a) aderência direta aos ODS 4 (Educação de qualidade) que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e o 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) que visa promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos; (b) e em face ao poder transformador da arte, aderência indireta aos ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), 12 (Consumo e produção responsáveis), e 17 (Parcerias e meios de implementação).

Por esta razão e visando um melhor usufruto dos seus bens patrimoniais; um elemento de construção de externalidades culturais, educacionais, sociais, simbólicas e econômicas que dignifiquem e deem concretude à ação do seu patrimônio, as discussões sobre a importância do desenvolvimento de práticas museológicas na sociedade contemporânea estão no radar dos profissionais da UFPB que atuam na área.

Cada vez mais, espera-se que os museus exerçam um papel pedagógico como agentes de mudança social e contribuam para a ampliação da qualidade de vida, da cidadania, e do desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem. Desde a Declaração de Santiago do Chile, em 1972, até a Declaração de Caracas Venezuela, 1992, é possível observar manifestações da comunidade museológica no sentido de que os museus sejam, efetivamente, agentes de mudança social e espaços de construção política junto às comunidades que representam.

3. DIAGNÓSTICO GLOBAL

De acordo com Manuelina Cândido (2014), um diagnóstico museológico é sempre um “documento interpretativo” da realidade de uma instituição museológica e sua relação com um plano institucional. Portanto, o diagnóstico é uma ferramenta que possibilita

acelerar a superação dos problemas e articular a inserção dos programas a serem desenvolvidos em curto, médio ou em longo prazo. A partir da análise dos fatores externos e internos e levando em consideração as especificidades da Pinacoteca da UFPB, foi elaborado o diagnóstico institucional da situação atual para a construção eficaz de medidas a serem tomadas para a elaboração do Plano Museológico e seus respectivos programas. Como metodologia foram utilizados levantamento bibliográfico, pesquisa documental e entrevistas orais com gestores da Pinacoteca.

3.1 PONTOS FORTES

- Relevância artística e potencial de pesquisa do acervo artístico e documental, de caráter público;
- Abrangência e qualidade do acervo;
- Diversidade natural e cultural da área onde o Museu está inserido;
- Higienização, acondicionamento e catalogação do Acervo da Pinacoteca;
- Publicação do Catálogo da Pinacoteca;
- Existência de uma Política de Acervos e de um Regulamento Interno;
- Proximidade com escolas da região;
- Potencial dos públicos interno e externos à Universidade;
- Possibilidade de parcerias com os cursos de graduação e pós-graduação para a realização de atividades educativas, de mediação e de pesquisa;
- Existência de uma política de capacitação permanente de discentes, bolsistas e voluntários para ação catalogação, higienização, acondicionamento, mediação, curadoria e montagem;
- Realização de oficinas e cursos abertos ao público interno e externo a UFPB;
- Existência de uma Galeria Virtual para realização de exposições;
- Apoio a realização de cursos de capacitação e qualificação profissional;
- Site oficial e redes sociais com informações sobre eventos, histórico e ações da instituição ;
- Possibilidade de parcerias com o departamento de Artes Visuais e com a pós Graduação em Artes visuais (PPGAV e ProfArtes) para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Parceria estabelecida entre a Pinacoteca e a Galeria Lavandeira;
- Participação da Pinacoteca na Rede de Museus da UFPB (REUMUS- UFPB).

3.2 PONTOS FRACOS

- LOA/ PDI - Inexistência de dotação orçamentária (MANUTENÇÃO DO ACERVO);
- Falta de profissionais técnicos na área de museus: museólogos, restauradores, historiadores da arte, bibliotecários, educadores, montadores;
- Ausência de gratificação para os gestores da Pinacoteca;

- Inexistência da Associação de Amigos da Pinacoteca;
- Falta de espaço físico e reserva técnica permanente destinado para a sediar a Pinacoteca e seu acervo;
- Precariedade do sistema de segurança interno, externo, do acervo e dos usuários
- Ausência de brigada de incêndio;
- Inexistência de um plano de gestão de riscos e ausência de uma política de controle de chaves
- Falta de equipamentos eletrônicos e material adequado para a manutenção do Acervo e para as exposições;
- Ausência de um Plano de Conservação Preventiva;
- Inexistência de política específica para projetos de ação educativo- cultural;
- Inexistência de Linhas de Pesquisa e grupos de estudo;
- Falta de acessibilidade a públicos e funcionários com necessidades especiais e dificuldades de locomoção em algumas instalações e espaços;
- Ausência de um projeto urbanístico que facilite e indique o acesso e a localização da Pinacoteca no campus universitário e adequação às pessoas com deficiência visual e auditiva.

3.3 MATRIZ SWOT

Auxilia	Prejudica
<p><u>Forças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Alto nível de importância e representatividade das Artes Visuais na Paraíba - Produção de conhecimento e formação discente 	<p><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos financeiros econômicos e humanos - Falta de espaço físico permanente
<p><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserção da Pinacoteca no orçamento geral da Universidade e do CCTA - Possibilidade de parceiras nacionais e internacionais 	<p><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudança de reitorado e de direção Centro - Corte de verba na Universidade - Instabilidade política no setor cultural

Figura 1: Matriz SWOT Pinacoteca da UFPB

4. PLANEJAMENTO CONCEITUAL

4.1 MISSÃO

A Pinacoteca da UFPB, enquanto um Museu de Arte Universitário, tem como missão garantir a preservação e difusão do seu acervo, assim como sua valorização, pesquisa, ampliação e reconhecimento como patrimônio artístico brasileiro de relevância regional, nacional e internacional para o campo das artes.

4.2 VISÃO

Ser a referência de Museu de Arte na Paraíba em interconexão nacional e internacional com ênfase nas Artes Visuais, pesquisa, curadoria e como laboratório de formação artística, crítica, teórica e prática da comunidade em geral e acadêmica com ênfase no curso de Artes Visuais da UFPB.

4.3 VALORES:

- Acolhimento e respeito a diversidade e a Acessibilidade Universal;
- Ética no trabalho com os acervos, com os públicos e com a equipe da Pinacoteca;
- Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana;
- Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público;
- Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura;
- Promoção da cultura como um eixo do desenvolvimento sustentável.

4.4 OBJETIVOS GERAIS:

- Manter periodicamente os trabalhos de conservação, restauração e catalogação do acervo;
- Manter documentação sistematicamente organizada e atualizada sobre os bens culturais que integram seu acervo, na forma de registro e inventários;
- Recolher por compra, doação, legado, empréstimo ou transferência, obras artísticas de artistas nacionais e estrangeiros, do passado ou do presente, considerados significativos e/ou representantes de uma época a partir de uma Política de Acervos;
- Expor, comunicar e difundir convenientemente o seu patrimônio artístico, de modo a se constituir um centro dinâmico de estudo e difusão das artes visuais no estado da Paraíba;
- Promover exposições temporárias e virtuais através de edital público e a convite,

de acordo com o calendário de atividades de cada ano;

- Desenvolver cursos temporários, conferências, simpósios, seminários, congressos e ações educativas que venham contribuir para o aprimoramento, conhecimento, apreciação e crítica das Artes Visuais;
- Atuar como Museu – Laboratório de formação artística, crítica, teórica e prática ao acolher discentes de Artes Visuais, Arquitetura, Arquivologia, Comunicação e História, Ciências da Informação e Mídias Digitais e capacitar tecnicamente as equipes para atuarem em setores específicos da Pinacoteca;

5. OBJETIVOS

- Implantar o Plano Museológico da Pinacoteca, em consonância com o seu Regimento Interno, sua política de acervos, destacando a missão, visão e objetivos da instituição no desenvolvimento de suas atividades;
- Estabelecer a articulação do Plano Museológico da Pinacoteca com a política da UFPB e com a Política Nacional de Museus, apontando diretrizes para a execução dos seus diferentes Programas e projetos;
- Apresentar a Pinacoteca como espaço aberto e propício à aplicação de saberes de diferentes campos do conhecimento em articulação com as artes, objetivando contribuir para a compreensão da importância do processo museológico na definição das políticas, dos programas, dos projetos e do perfil institucional;
- Consolidar uma visão dinâmica da Pinacoteca que preserva, documenta, pesquisa e divulga através da pesquisa científica e da formação de acervos, e se integra à comunidade universitária em particular e, com ela, à comunidade em geral.

6. PROGRAMA INSTITUCIONAL

O Programa institucional é central para a gestão de instituições museológicas e se caracteriza por sua grande capilaridade e dialoga com outros Programas. No âmbito institucional, a Pinacoteca da UFPB tem como objetivo consolidar sua atuação no campo das artes a partir da promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão, ações de salvaguarda; ampliação e difusão de seu acervo com intuito de promover e valorizar a

transculturalidade artística contemporânea. Para tanto, se faz necessária uma revisão/atualização e a criação das seguintes ferramentas de gestão:

6.1 PROJETO DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA PINACOTECA DA UFPB

O Regimento Interno é um instrumento primordial para gestão e organização da instituição. Compreende-se a filiação da Pinacoteca ao CCTA e com vinculação acadêmica ao curso de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba. O atual regimento foi elaborado em discussão conjunta com a equipe da Pinacoteca em 2019 e após as revisões necessárias, será enviado, via SIPAC, para aprovação da Procuradoria Jurídica da UFPB e em seguida para o Conselho de Centro do CCTA para apreciação e aprovação.

Após aprovação do documento, os gestores farão a instalação do Conselho Consultivo da Pinacoteca e a instalação dos setores previstos no Regimento.

APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Revisão e atualização do Regimento Interno da Pinacoteca e aprovação do documento pelo Conselho de Centro do CCTA.	Coordenadores	Início: 02/2022 Fim: 12/2022	Aprovação do Regimento em todos os veículos institucionais.	Anual

6.2 PROJETO DE CADASTROS E PARTICIPAÇÃO EM REDES DE MUSEUS

A Pinacoteca participa da Rede Universitária de Museus - REUMUS UFPB, Rede de Educadores de Museus da Paraíba - REM PB, e tem cadastro na Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários (RBCMU). A Pinacoteca fará o Registro de Museus – RM, instrumento previsto pelo Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009) no IBRAM².

²<https://www.gov.br/pt-br/servicos/registrar-museu>. Acesso em 20/10/2021.

APROVAÇÃO DO REGISTRO DE MUSEUS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar e aprovar o Registro de Museus, a fim de facilitar a presença da instituição em eventos culturais	Coordenadores	Início: 06/2022 Fim: 12/2022	Aprovar o mais breve possível, o Registro de Museus	Anual

6.3 PROJETO PARA A CRIAÇÃO DO PDI DA PINACOTECA

O PDI da UFPB termina em 2023, portanto em 2022 começam as discussões para o próximo PDI. A Pinacoteca buscará diálogo com outras instituições culturais da UFPB e com a Rede de Museus da UFPB na tentativa de elaborar documentação formal solicitando a inserção da mesma no PDI da Universidade e que seja formada uma comissão para o campo da cultura discutir essa questão. A inserção da Pinacoteca no PDI da Universidade é primordial para o funcionamento da instituição que funciona sem dotação orçamentária e sem pessoal no quadro efetivo.

CRIAÇÃO DO PDI DA PINACOTECA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Inserir a instituição no PDI da Universidade	Coordenadores	Início: 02/2022 Fim: 12/2026	Participar ativamente do PDI e suas discussões acerca da política cultural da universidade	Anual

6.4 PROJETO DE PARCERIA COM INSTITUIÇÕES CORRELATAS

Estabelecimento e fortalecimento de instrumentos de parceria como convênios, projetos, intercâmbios, eventos, cursos e residências artísticas com museus e instituições correlatas (instituições da UFPB e instituições externas). Os convênios e parcerias

poderão ser firmados entre gestores das instituições, por docentes que desenvolvem pesquisas e atividades vinculadas à Pinacoteca e através da criação de projetos interinstitucionais.

PARCERIA COM INSTITUIÇÕES CORRELATAS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Estabelecer parcerias com instituições afins	Coordenadores	Início: 02/2022 Fim: 12/2026	Ampliar parcerias interinstitucionais	Anual

7. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Pinacoteca tem um corpo reduzido e insuficiente de funcionários: 1 Coordenador (professor do Departamento de Artes Visuais, 1 Vice Coordenadora (museóloga da PROEX), 1 técnico administrativo (em vias de se aposentar), 1 Montador (próximo de se aposentar), 1 técnica administrativa, figurinista (design de vestuário) cedida para a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Além disso, contamos com discentes do Curso de Artes Visuais que atuam como bolsistas e voluntários em Projetos de Extensão, conforme Organograma abaixo:

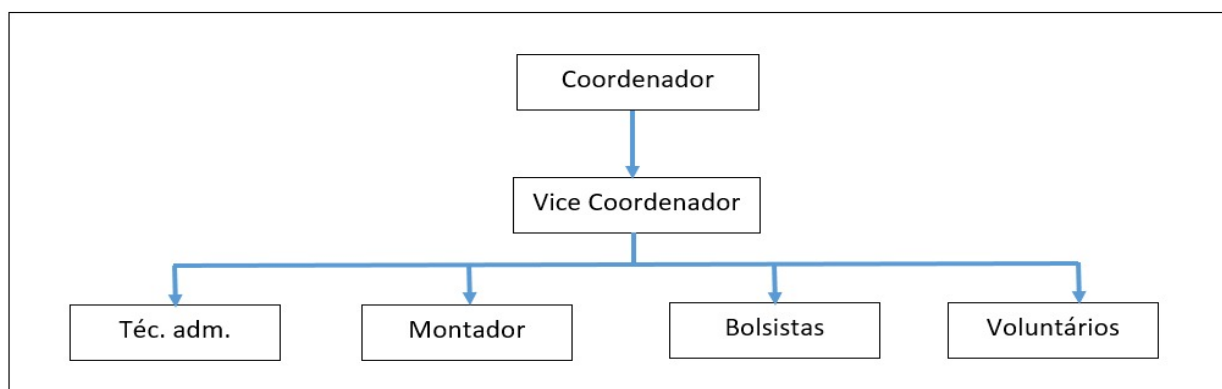


Figura 2: Organograma da Pinacoteca da UFPB

7.1 PROJETO DE CONTRATAÇÃO DE CORPO TÉCNICO

Os museus necessitam de uma equipe multidisciplinar, com formação universitária, técnica e profissional, pois esses profissionais são responsáveis pela guarda, proteção, exposição e disseminação das informações culturais. Precisamos de Museólogos, Historiadores de Arte, Restauradores, Arquivistas, Bibliotecários, Arte-educadores, Administradores e todo o pessoal qualificado para fazer a limpeza e a segurança deste local. E esse corpo técnico precisa passar por programas de atualização periódicas para acompanhar as mudanças neste setor.

Projeto direcionado para compor o núcleo administrativo e técnico: Contratação por meio de concurso de funcionários fixos para atender a demanda estrutural dos acervos e das ações educacionais. Realocar profissionais capacitados já presentes na instituição. Identificação das necessidades de contratação temporária, tais como montador de exposições, por ser um cargo que não existe mais na administração pública. Todas as solicitações para aumentar o quadro de funcionários, realocação de servidores, terceirizados e estagiários fixos, deverão ser feitas via SIPAC, primeiro ao CCTA e depois à PROGEP.

CONTRAÇÃO DE CORPO TÉCNICO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Solicitar ao CCTA que revise o quadro de integrantes da Pinacoteca	Coordenadores em conjunto com o CCTA e outras instâncias da universidade	Início: 05/2022 Fim: 12/2024	Efetivar uma equipe multidisciplinar	Anual

Corpo técnico	Efetivo	Estagiários remunerados e/ou obrigatório	Terceirizado
Museólogo (a)	01		
Técnico Restaurador/Conservador	01		
Restaurador			01
Artes Visuais		04	
Turismo		01	
Comunicação		01	
Linguas estrangeiras		01	
Design		01	
Mídias Digitais		01	
Arquivologia		01	
Técnico administrativo	02		
Montador			02
Manutenção			
Limpeza			02
Segurança			02

Quadro 1: Identificação de necessidade de contratações para a Pinacoteca da UFPB

7.2 PROJETO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Para suprir a deficiência de profissionais capacitados na área de acervos, é sumariamente importante treinar os técnicos administrativos, bolsistas, voluntários, estagiários e terceirizados através de oficinas oferecidas pela Pinacoteca nas áreas de higienização, acondicionamento, conservação preventiva, curadoria, montagem de exposições, embalagem e diagnóstico. As oficinas serão organizadas pelos gestores da Pinacoteca em parceria com docentes e pesquisadores convidados e poderão acontecer de forma presencial ou online.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Treinar e capacitar equipes diversas para suprir as necessidades de cada área da instituição	Coordenadores	Início: 08/2022 Fim: 12/2023	Efetivar um sistema de equipes capazes de lidar eficientemente com todos os setores previsto	Semestral

7.3 PROJETO DE CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS

Com o objetivo de ampliar o corpo de estagiários da Pinacoteca e receber discentes de diferentes campos do conhecimento. Os gestores da Pinacoteca serão responsáveis por firmar convênios e parcerias com diversos centros da UFPB para realização de estágio obrigatório na Pinacoteca, abarcando as seguintes áreas: Artes Visuais, História, Ciências Sociais, Turismo, Comunicação, Arquitetura, Arquivologia, Biblioteconomia, Mídias Digitais, Antropologia, Libras, Línguas Estrangeiras, Curso de Tradução, Design entre outros.

O Projeto prevê o estabelecimento de parceria com o Gabinete da Reitoria para estagiários fixos para a Pinacoteca, através do Edital do Processo Seletivo para preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva para estágio não obrigatório interno (Bolsa-Estágio).

CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaboração de estágios fixos para diversos cursos da universidade	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2023	Conseguir uma equipe de estagiários que acompanhe de perto cada ação da pinacoteca, facilitando na formação acadêmica de diversas áreas e na organização da instituição	Semestral

8. PROGRAMA DE ACERVOS

O Programa de Acervo tem a responsabilidade de organizar a administração dos diferentes tipos de acervos da instituição, incluindo o arquivístico e o histórico. É o ponto central de um museu, sua razão de existir. É através desse programa que se define a gestão para o controle e proteção do acervo. Ele engloba todas as questões ligadas à documentação, à conservação, à guarda, à restauração, à aquisição, ao empréstimo, à segurança e ao descarte. Para desenvolver uma gestão de acervo eficaz é necessário realizar a documentação, a conservação e a pesquisa adequada do acervo. Assim, estabelece-se um controle integral do acervo museológico, bem como se contribui para o incentivo à produção e à difusão de conhecimento. Ele deve ser subdividido em acervo artístico sob guarda de museólogos e acervo documental de arte cabendo esse último estar sob a responsabilidade dos historiadores da arte ligados à Pinacoteca.

8.1 SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

No momento atual o acervo está com 90% catalogado, faltando as obras que foram doadas durante a pandemia do COVID-19. A catalogação adotou o sistema de numeração corrida de registro, classificado por coleções: Pintura, Gravura, Desenho, Cerâmica, Escultura, Matriz. O sistema adotado utiliza a ficha de catalogação do Donato, banco de dados Simba, desenvolvido pelo Museu Nacional de Belas Artes, porém não é um sistema online. Vai ser possível fazer a migração dos dados para o banco de dados Acervo, adquirido pela UFPB e que foi desenvolvido pela UFRN. O STI deve ser consultado para adequar os campos para esse sistema.

8.2 SUBPROGRAMA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E RESTAURAÇÃO

O acervo, atualmente, encontra-se acondicionado em sala cedida pelo gabinete da Reitoria. Esse local é provisório, até o término das obras na Biblioteca Central. Esse espaço não oferece condições ideais para acervo museológico. A sala não tem ar condicionado, é escura e sem ventilação. As obras emolduradas estão acondicionadas em trainéis, as gravuras e os desenhos ficam em mapotecas. As esculturas e as cerâmicas encontram-se em armários com prateleiras, mas ficam expostas, sem proteção de portas e/ou vidros.

Rotineiramente, é feita uma higienização em todas as obras no início e no final do ano letivo. Esse procedimento é uma higienização mecânica superficial, para manter a estabilidade das obras.

8.3 PROJETO PARA A POLÍTICA DE ACERVOS - AQUISIÇÃO E DESCARTE

A Pinacoteca elaborou sua política de Acervos em 2019, entretanto, a proposta passará por atualizações e reformulações de acordo com a missão e com os objetivos da instituição. Em seguida, a proposta será enviada para a Comissão Permanente de Avaliação e Documentos – CEPAD/UFPB e para o Conselho de Centro do CCTA para apreciação e aprovação. Após aprovação do documento, os gestores irão implementar a Comissão para Aquisição e Descarte de Acervos e darão continuidade aos trabalhos e prerrogativas existentes na Política de Acervos. Este Projeto prevê a instauração da Comissão de Acervos, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Política de Acervos e no Regimento Interno da Pinacoteca da UFPB.

PROJETO PARA A POLÍTICA DE ACERVOS - AQUISIÇÃO E DESCARTE				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Atualizações e reformulações na Política de Acervos de 2019 da Pinacoteca da UFPB	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 03/2023	Instaurar a Comissão de Acervos, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Política de Acervos e no Regimento Interno da Pinacoteca da UFPB.	Semestral

8.4 PROJETO PARA INVENTARIAR AS OBRAS DO ACERVO DA PINACOTECA

Este projeto prevê a elaboração de um inventário das obras do acervo para controle de gestão administrativa. O Inventário será elaborado de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Inventário Nacional do IBRAM. O Projeto prevê a atualização anual do Acervo, parâmetro estabelecido pela Resolução Normativa Ibram nº 6, de 31 de agosto de 2021, normatiza o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, em

consonância com o Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009. Após a realização do inventário, será feito contato com a Divisão de Patrimônio da UFPB para fazer o registro do acervo da Pinacoteca e serão preparados os documentos para inserir o acervo no Inventário Nacional do IBRAM.

PROJETO PARA INVENTARIAR AS OBRAS DO ACERVO DA PINACOTECA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Produzir o inventário do acervo da Pinacoteca; registrar o acervo na Divisão de Patrimônio da UFPB; inserir acervo no Inventário Nacional do IBRAM	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2023	Elaborar um inventário das obras do acervo da Pinacoteca da UFPB	Semestral

8.5 PROJETO PARA DESENVOLVER UM PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO ACERVO

O objetivo é criar um Plano de Ação para melhorar as condições ambientais e físicas do acervo e sua conservação. O Plano constará de ações de conservação preventiva, acondicionamento e higienização do acervo. O projeto prevê a solicitação de mobiliário específico para acondicionamento do acervo como treineis e mapoteca.

PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO ACERVO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Prevê a conservação preventiva, acondicionamento e higienização do acervo	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 07/2023	Criar um Plano de Ação, pensando a melhoria das condições ambientais e físicas do acervo e sua conservação	Semestral

9. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

O Programa de Exposições tem como objetivo organizar as atividades expositivas e de difusão do acervo da Pinacoteca através de exposições de curta, longa duração e exposições virtuais. É por meio das exposições que o Museu faz o vínculo do público e forma principal de comunicação do acervo por parte da instituição. A Pinacoteca não possui, no momento, um espaço expositivo fixo, o que dificulta o planejamento de exposições permanentes ou de longa duração e neste momento encontra-se instalada em uma sala provisória no prédio da Reitoria, sem espaço expositivo.

9.1 PROJETO DE ELABORAÇÃO DE CALENDÁRIO SEMESTRAL DE EXPOSIÇÕES

Ao início de cada semestre, objetiva-se, sempre quando possível, a criação de um calendário de exposições em ambientes físicos e espaços virtuais. O calendário será uma ferramenta de gestão e organização do fluxo de exposições da Pinacoteca, o que possibilita melhor organização da instituição e melhoria na divulgação.

CALENDÁRIO SEMESTRAL DE EXPOSIÇÕES				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Organização e sistematização semestral das exposições físicas e online da Pinacoteca	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2026	Otimizar e organizar o fluxo de exposições da Pinacoteca	Semestral

9.2 PROJETO PARA ELABORAÇÃO DE REGULAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXPOSITIVOS DA PINACOTECA

Estabelecer normas e procedimentos, via regulamento interno elaborado pela equipe da Pinacoteca e aprovado pelo Departamento de Artes Visuais, para apresentação de projetos expositivos em espaço físico e nas galerias virtuais.

REGULAMENTO PARA OS ESPAÇOS EXPOSITIVOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Criação de regulamentos com normas e direcionamentos para a realização de exposições na Pinacoteca, em espaços físico e virtual	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2026	Otimizar e organizar o fluxo de exposições da Pinacoteca	Semestral

9.3 PROJETO DE FORMAÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM MONTAGEM CURADORIA DE EXPOSIÇÕES

Propor capacitações em montagem e curadoria de exposições visando o maior contato com os eventos expositivos da Pinacoteca, O objetivo é capacitar os discentes teórico/prática com os princípios elementares de curadoria, montagem, produção de material de divulgação, para realizar uma exposição.

CAPACITAÇÃO EM MONTAGEM CURADORIA DE EXPOSIÇÕES				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Oferecimento de capacitações anuais de curadoria e montagem de exposições	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2026	Consolidar a oferta de um curso teórico/prático de curadoria e montagem de exposições para capacitação de discentes	Semestral

9.4 PROJETO ‘OBRA DO MÊS’

Em diálogo com o Programa de Comunicação e na tentativa de difundir o acervo, este projeto tem como objetivo colocar em exposição em ambiente online (redes sociais e site da Pinacoteca) uma obra do acervo. A obra ganhará destaque e trará informações sobre o autor, técnica, procedência, período histórico e quando possível, será realizada entrevista com o artista e posteriormente postadas no canal do youtube da instituição. Esse projeto só será implantado depois de pesquisa prévia sobre o histórico das peças a serem escolhidas anualmente.

OBRA DO MÊS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Escolher uma obra mensalmente para difundir em diferentes canais online	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2026	Difundir o acervo e ampliar as possibilidades dos espaços de exposição	Mensal

9.5 PROJETO PINACOTECA EM CAMPO EXPANDIDO

O projeto busca consolidar parcerias com novos espaços expositivos dentro e fora da Universidade e implantar um circuito expositivo do Museu. O objetivo é difundir o acervo e alcançar diferentes públicos dentro do campus e fora dele, dependendo da aprovação da Comissão de Acervo e da Direção do CCTA.

PINACOTECA EM CAMPO EXPANDIDO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Ampliar as possibilidades de espaços expositivos dentro e fora do campus	Coordenadores	Início: 03/2022 Fim: 12/2026	Difundir o acervo, ampliar as possibilidades dos espaços de exposição e ampliar públicos	Semestral

10. PROGRAMA DE PESQUISA

A dimensão da pesquisa em museus engloba diferentes esferas como o conhecimento histórico do acervo, dos públicos, das exposições; e por ser um museu universitário coaduna também o ensino, a extensão e a pesquisa, possibilitando diálogos e parcerias com a graduação e pós-graduação em Artes Visuais. O Programa de Pesquisa da Pinacoteca da UFPB busca articular e potencializar as artes e seus diálogos com diferentes campos do saber como a história, teoria e crítica de arte, patrimônio, museologia entre outros.

10.1 PROJETO DIÁLOGO ENTRE PESQUISA E ENSINO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pinacoteca possui um amplo e diversificado acervo o que possibilita inúmeras frentes de pesquisa para a graduação e pós-graduação além de um espaço que permite o recebimento de estudantes de diferentes cursos para realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios. O projeto permite estreitar os laços com docentes da Universidade, buscando estimular a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam a Pinacoteca. O projeto será fomentado pela Pinacoteca e buscará estabelecer parcerias com docentes da graduação e pós-graduação e grupos de pesquisas já existentes.

DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E ENSINO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam a Pinacoteca, estreitando os laços com docentes da Universidade.	Coordenadores e docentes	Início: 07/2022 Fim: 12/2026	Estabelecer a Pinacoteca enquanto espaço de ensino e pesquisa.	Anual

10.2 PROJETO DE CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE PESQUISA

Com objetivo de ampliar e consolidar a pesquisa de seu acervo e de sua história, será criada a linha de pesquisa intitulada “Arte, poéticas e públicos na Pinacoteca da UFPB”, com objetivo de estudar o acervo da instituição, suas origens, trajetórias, formas de aquisição. Além do levantamento dos artistas, das exposições já realizadas pela instituição. A linha de pesquisa será composta pelos gestores da Pinacoteca, pelos bolsistas, estagiários, voluntários e por docentes e egressos interessados. O projeto será realizado a partir de reuniões periódicas para estudo do acervo e de questões teóricas relacionadas à temática. A difusão das pesquisas acontecerá através de seminários, eventos, exposições e artigos.

CRIAÇÃO DE LINHA DE PESQUISA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Ampliar e consolidar a pesquisa do acervo e história da Pinacoteca	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 12/2026	Criar linha de pesquisa intitulada “Arte, poéticas e públicos na Pinacoteca da UFPB”	Anual

10.3 PROJETO DE PESQUISA DE PÚBLICOS

Para a elaboração do Plano Museológico, a equipe da Pinacoteca desenvolveu entre setembro e outubro de 2021, uma pesquisa relacionada ao público e ao alcance das atividades da Pinacoteca na comunidade acadêmica. A pesquisa foi realizada através de um questionário online, divulgado pelos canais de comunicação da UFPB. A pesquisa ainda está em fase de análise, mas se configura como uma etapa inicial da pesquisa de público, que deverá ser ampliada e aprimorada. O objetivo da pesquisa é conhecer os públicos da Pinacoteca, inicialmente o público interno, na tentativa de ampliar o número de frequentadores e o alcance das atividades da Pinacoteca para o público universitário de outros centros, para os docentes, técnicos administrativos e terceirizados. Além disso, tem como objetivo conhecer o alcance da Pinacoteca para o público externo. Neste

sentido é importante que a Pinacoteca conheça também o ‘não público’. Essa pesquisa será importante para direcionar ações e estratégias de difusão e alcance de público.

A pesquisa será realizada no interior da linha de Pesquisa criada na Pinacoteca, intitulada “Arte, poéticas e públicos na Pinacoteca da UFPB”. A pesquisa será pautada nas diretrizes estabelecidas pelo Observatório Ibero Americano de Museus, que faz apontamentos sobre como fazer pesquisa de públicos além de referências teóricas e bibliográficas específicas. A pesquisa acontecerá a partir de questionários aplicados para diferentes públicos, questionários e entrevistas a grupo focal, entrevistas a gestores, docentes e discentes. A pesquisa de público será realizada periodicamente e a mesma será divulgada no site da instituição e a partir da produção de artigos e eventos relacionados aos estudos de público em museus universitários.

PESQUISA DE PÚBLICOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Desdobramento da pesquisa de público, a fim de conhecer melhor o público interno, externo e o “não público”	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 12/2026	Dar continuidade a pesquisa de público iniciada pela equipe do projeto de extensão “Construção do Plano Museológico da Pinacoteca da UFPB”	Anual

11. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação é entendida enquanto prática social que tem como objetivo a “produção e circulação de informação, fazendo uso de técnicas e meios específicos” sendo um ponto central para os museus. No caso dos museus universitários, existem algumas especificidades que precisam ser verificadas na elaboração do Programa de Comunicação. Este Programa abarca ações de divulgação de projetos e atividades da Pinacoteca da UFPB, o que influencia diretamente na construção, difusão e consolidação da imagem institucional do museu em âmbito local, regional, nacional e internacional e sua relação com a sociedade.

A Pinacoteca da UFPB conta com quatro canais digitais, que disponibilizam informações e propagam as atividades desenvolvidas: encontros, depoimentos e exposições online. Dentre seus canais estão o Youtube, o Instagram, o Facebook e o site oficial, disponibilizado no servidor da UFPB pelo setor de Superintendência de Tecnologia da Informação-STI, que expõe e apresenta o histórico de informativos acadêmicos e expositivos da Pinacoteca.

No site oficial da Pinacoteca da UFPB³ é possível conhecer um pouco da criação da instituição, sua trajetória de exposições, performances, mediações pedagógicas, catálogos e as várias atividades exercidas por ela, assim como entrevistas de artistas e experiências de vivência no âmbito institucional por seus bolsistas/estagiários. Algumas de suas informações que se relacionam com vários setores da instituição ainda se encontram em fase de adaptação, requerendo um aprimoramento como, por exemplo, as obras do acervo, uma vez que a catalogação ainda não se encontra concluída e as novas doações ainda não foram organizadas sistematicamente. As informações sobre o acervo exigem uma constante atualização e o site está permanentemente em construção colaborativa.

O perfil da Pinacoteca nas redes sociais como Facebook, Instagram e Youtube serve para apresentar e colaborar com as informações dos eventos programados pela Pinacoteca, assim como exibir muitas das obras existentes no acervo. Estas redes sociais são alimentadas por bolsistas/estagiários sempre supervisionados pelo coordenador e a vice coordenadora da Pinacoteca, com o intuito de sempre manter um fluxo de informações para os usuários digitais.

11.1 PROJETO DE CRIAÇÃO DE LISTA DE CONTATOS

Pensado na criação de uma lista de contatos com a relação dos veículos de comunicação social e jornalistas com os quais a Pinacoteca poderá recorrer para realizar a divulgação de seus eventos e atividades. Será realizada uma lista de emails com frequentadores da Pinacoteca com objetivo de informar sobre as atividades. A equipe de Comunicação, que será formada por estagiários dos cursos de comunicação e mídias digitais, será responsável por essa etapa primordial.

³<http://www.ccta.ufpb.br/pinacoteca>. Acesso em 02/11/2021.

CRIAÇÃO DE LISTA DE CONTATOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar uma lista de contatos	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 04/2023	Consolidar uma boa rede de apoio para divulgação, aproximação e auxílio das ações promovidas pela instituição	Semestral

11.2 PROJETO PARA A INCLUSÃO DE TODAS AS OBRAS DO ACERVO NA PÁGINA ONLINE

Preparar um projeto para elaborar uma ficha técnica resumida de todas as obras do acervo, que já foram catalogadas, contabilizando mais de 90 %, com imagem e informações controladas para divulgação do acervo. Essa ação deverá ser feita pela equipe formada pelos bolsistas dos projetos de extensão, com a supervisão dos coordenadores.

INCLUSÃO DE TODAS AS OBRAS DO ACERVO NA PÁGINA ONLINE				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um sistema de fichas técnicas que incluem todas as obras do acervo	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 04/2023	Consolidar todas as obras do acervo em um único sistema técnico	Semestral.

11.3 PROJETO PARA CRIAÇÃO DE UM SETOR ESPECÍFICO PARA COMUNICAÇÃO

Neste projeto, seria designado pessoas específicas para ficarem encarregadas da Comunicação da Pinacoteca. Ao estabelecer uma colaboração entre a Pinacoteca e cursos da área de comunicação da Universidade, através de estagiárias/es/os ou extensionistas de cursos como Mídias Digitais, Jornalismo e Radialismo, etc, designaria-se à estas pessoas tarefas relacionadas à comunicação do museu, melhorando assim, seu alcance e qualidade.

CRIAÇÃO DE UM SETOR ESPECÍFICO PARA COMUNICAÇÃO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um setor independente para a Comunicação da Pinacoteca	Coordenadores	Início: 04/2023 Fim: 12/2023	Melhorar as condições para divulgar o acervo, convidar o público em geral e se promover dentro e fora da universidade	Semestral

11.4 PROJETO DE APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DA PINACOTECA

A equipe “fixa” da Pinacoteca da UFPB é formada pelo coordenador Gabriel Bechara, a vice-coordenadora Marisa Rodrigues, Kleber Feitosa (Secretário), Laurindo Silva (Montador) e José Luis (Montador -CCHLA)⁴. Além da equipe fixa, boa parte do trabalho feito na Pinacoteca é realizado por estudantes voluntários, extensionistas e estagiários.

Se propõe, então, uma apresentação de todos/as/es estes/as na página da Pinacoteca e também no Instagram.

- Quem são essas pessoas? Quais são suas contribuições para a Pinacoteca?

⁴<http://www.ccta.ufpb.br/pinacoteca/contents/menu/institucional/equipe-tecnica>. Acesso em 03/11/2021.

Dialogando com propostas do Programa de Gestão de Pessoas, com esse projeto pretende-se mostrar uma Pinacoteca plural em diálogo e participação de diversas áreas de conhecimento da Universidade, além de promover uma aproximação do público para com o museu.

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DA PINACOTECA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Montar uma apresentação virtual e descritiva acerca dos integrantes da Pinacoteca e publicar nos perfis das redes sociais da instituição	Coordenadores	Início: 08/2022 Fim: 06/2023	Apresentar a equipe de cada projeto e cada ação	Semestral

11.5 PROJETO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Montar uma interface com a gestão do acervo, usando as mídias e plataformas como recursos expositivos. Criar situações interativas, reconhecendo os desafios apresentados na pandemia, uma vez que tornou-se evidente a necessidade da mediação virtual, importante para o fortalecimento e reconhecimento do acervo, legitimando a luta e permanência por um espaço de visitação presencial. Esse projeto será elaborado, preferencialmente, com estagiários de mídia digital, com a colaboração dos discentes de Artes Visuais.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Montar uma interface com a gestão do acervo, usando as mídias e plataformas como recursos expositivos.	Coordenação	Início: 04/2022 Fim: 12/2023	Implementar uma interface que permita melhorar a interação com o público.	Semestral

12. PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL

Esse programa procura associar a temática ambiental aos espaços de um museu, afinal seu papel transformador de mentes e almas, fica agora amplificado, com a possibilidade de se tornar coadjuvante no processo de mitigação dos impactos gerados *per si* ao meio ambiente. Nesse sentido, acostado ao Decreto Federal nº 8.124/2013, em seu art. 23, item IV - k) sócio-ambiental - abrange um conjunto de ações articuladas, comprometidas com o meio ambiente e áreas sociais, que promovam o desenvolvimento dos museus e de suas atividades, a partir da incorporação de princípios e critérios de gestão ambiental, bem como, ao artigo 225 da Constituição Federal de 1988.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.(BRASIL, 1988, p. 131).

O programa socioambiental tem como objetivo: integrar esforços tanto do museu, quanto das comunidades acadêmicas e do entorno, na mitigação dos impactos ambientais gerados *per si*, como também, contribuir na melhora da qualidade de vida do público interno e externo do museu, com a construção de ações estratégicas voltadas à preservação cultural e ambiental.

Para tanto, busca fortalecer a transversalidade inerente ao Plano Museológico e realizar de forma sistematizada ações, que visam contribuir para o estabelecimento de uma perspectiva socioambiental naqueles que lá trabalham, como também em seus frequentadores habituais ou não, tornando-os potenciais agentes multiplicadores, conscientes da necessária articulação entre as questões relacionadas ao meio ambiente, as relações sociais e as subjetividades, buscando portanto, o desenvolvimento de práticas

que reinventam as formas de agir, ocupar e vivenciar os espaços museais na direção de um mundo melhor.

12.1 AÇÕES:

- Incentivar o uso de xícaras, canecas, copos de vidro, canecas plásticas pela equipe da Pinacoteca para evitar lixo descartáveis;
- Fixar informativos orientando para o desligamento de lâmpadas, computadores e ar-condicionado no final do expediente;
- Realização de palestras sobre temas que relacionem o museu com o meio ambiente (ex.: Museus do Lixo, sustentabilidade em museus etc);

12.2 PROJETO LIXO ZERO NA PINACOTECA

Elaborar um manual para reaproveitamento de quaisquer materiais que possam ser reciclados e pensar na destinação correta para os casos em que não são possíveis de reaproveitamento. Usar papel reciclado para impressão de documentos, relatórios, usando frente e verso, pensar exposições com resíduos mínimos, folder online;

LIXO ZERO NA PINACOTECA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um manual para reaproveitamento e destinação correta de quaisquer materiais	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 04/2023	Reaproveitamento e destinação correta para cada devido material	Anual

12.3 PROJETO ARTE ECOLÓGICA

Em articulação com o Programa Educativo, o projeto tem o objetivo de oferecer oficinas educativas a céu aberto, no campus da UFPB para alunos do Colégio Aplicação, para os

cursos do campus e também pensando a moradia estudantil. O projeto busca estabelecer diálogo entre arte, meio ambiente, educação, sustentabilidade. A implantação desse projeto dependerá da ampliação do número de estagiários e interesses dos setores ligados a esse foco de trabalharem em parceria.

ARTE ECOLÓGICA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Oferecer oficinas educativas a céu aberto para diferentes públicos da UFPB.	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 07/2023	Estabelecer diálogo entre arte, meio ambiente, educação, sustentabilidade	Semestral

12.4 PROJETO ARTE E SUSTENTABILIDADE

Criar Oficinas de produção artística com resíduos sólidos, propostas de produção de arte com “lixo” e materiais recicláveis - aberto para o público acadêmico e comunidade em geral. Promover ações de intervenção urbana/artística em jardins, praças, territórios, lugares ociosos e no entorno da própria Pinacoteca, buscando parcerias com alunos/artistas que já apresentem uma poética com a temática ambiental. Uma oportunidade de provocar nos participantes, uma reflexão sobre a arte, a cultura e a preservação do meio ambiente, utilizando ou (re)descobrimdo técnicas artísticas (ou não). Os ministrantes serão discentes, docentes do curso de Artes Visuais, artesãos e artistas da comunidade. A implantação desse projeto dependerá da ampliação do número de estagiários e interesses dos setores ligados a esse foco de trabalharem em parceria.

ARTE E SUSTENTABILIDADE				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Oficinas de produção artística com resíduos sólidos; intervenções urbanas/artísticas em espaços públicos	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 07/2023	Ocupar espaços públicos, ociosos e entorno da Pinacoteca com arte com poética voltada para o socioambiental	Anual

12.5 PROJETO REDE SUSTENTABILIDADE

Propõe-se aqui, estabelecer parcerias com outras instituições da UFPB, assim como com outros cursos do campus e até mesmo a prefeitura e ONGS da cidade, a fim de pensar em ações coletivas que visem a sustentabilidade. E também fazer um levantamento bibliográfico voltado para projetos sustentáveis na cidade e dentro da UFPB. Algumas das parcerias já pensadas são com o Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (NPDS) da Universidade Federal da Paraíba, com o Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III da UFPB, com o projeto de extensão da Geografia, “Pedagogia Urbana” e com a rede de ação “Minha Jampa”.

REDE SUSTENTABILIDADE				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Firmar parcerias dentro e fora da UFPB, pensando a sustentabilidade, além de um levantamento bibliográfico voltado para projetos sustentáveis na cidade (dentro e fora da UFPB).	Coordenadores	Início: 07/2022 Fim: 07/2023	Estabelecer uma rede que pense junto a Pinacoteca, ações sustentáveis.	Semestral

13. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Para abordar o tema de financiamento e fomento, é importante iniciar destacando a especificidade institucional da Pinacoteca da UFPB, configurada como um Museu de Arte Universitário ligado a uma Instituição Federal de Ensino Superior. Assim, a provisão e gestão financeira está condicionada às normativas que regem os recursos públicos federais. Portanto, a Pinacoteca possui duas fontes possíveis de financiamento e fomento internos, relacionados a editais e projetos, principalmente projetos de extensão universitária e verbas destinadas para pagamento de bolsas e recursos externos, passíveis de serem captados via editais.

Nesse sentido, o próprio IBRAM que tem por objetivo promover políticas públicas para o setor, e também tem sob sua responsabilidade, conforme o artigo 4º da Lei 11.906/2009, incisos III e V o papel de fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização; e o de desenvolver e apoiar programas de financiamento para o setor museológico, encontra dificuldades significativas em cumprir seu objetivo.

De acordo com diagnóstico realizado pela equipe interna da Pinacoteca, o setor de financiamento e fomento é um dos mais frágeis da instituição. A Pinacoteca não recebe uma dotação orçamentária direta, mas sim repasses para sua subsistência através do CCTA, centro ao qual está subordinada, o que dificulta as ações e sua manutenção.

A Pinacoteca não gera receitas próprias como a cobrança de ingressos, aluguéis de espaços, venda de livros, *souvenirs* nem uma associação de amigos para captação de recursos específicos para a instituição. As ameaças detectadas se relacionam como ao já explicitado, à falta de dotação orçamentária destinada à instituição e aos crescentes cortes de verbas enfrentados pelas instituições federais e outras agências de fomento, questão que se agrava ainda mais devido à não destinação de recursos para museus universitários públicos na maioria dos editais.

Portanto, a Pinacoteca da UFPB possui duas fontes possíveis de financiamento e fomento, a primeira relacionada ao orçamento da universidades para a sua manutenção e a editais internos e projetos, principalmente projetos de extensão universitária e verbas destinadas para pagamento de bolsas, bem como a geração de receita própria, e a segunda relacionada a recursos externos, passíveis de serem captados via a elaboração de projetos

para editais e leis de incentivo; projetos e editais para contratação de serviços especializados e parcerias com outras esferas públicas e privadas. Portanto, como possibilidades de reverter essa situação apresentamos as seguintes propostas e projetos :

13.1 PROJETO PARA CRIAÇÃO DE EDITAIS

A participação em editais internos e externos para apoio e financiamento de projetos da Pinacoteca é de suma importância, pensando nisso, é viável a criação de editais e projetos que visem captar recursos financeiros em consonância com os demais programas institucionais, desse modo, os gestores da instituição devem lançar periodicamente editais voltados para: pesquisa e publicação acerca do acervo da instituição e de outros temas afins, promoção de palestras, oficinas, simpósios e quaisquer outras possibilidades que incluam a criação de editais.

CRIAÇÃO DE EDITAIS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Desenvolver periodicamente projetos que participem de editais, pensando em captar recursos financeiros e/ou parcerias internas e externas.	Coordenadores	Início: 04/2023 Fim: 12/2023	Estabelecer uma rede ampla de editais semestrais em busca de recursos que viabilizem os demais projetos e programas	Semestral

13.2 PROJETO PARA MAPEAR OS EDITAIS E EVENTOS DA UNIVERSIDADE

Periodicamente a Universidade Federal da Paraíba promove eventos voltados para instituições culturais, desse modo, esse projeto visa o mapeamento desses possíveis editais e eventos, pensando principalmente em estabelecer uma boa relação institucional e para além disso. É sempre importante fiscalizar todos os possíveis caminhos para inserir a Pinacoteca em premiações, concursos, campanhas e outros meios que promovam a Pinacoteca em nível de reconhecimento e captação de recursos diversos.

MAPEAR OS EDITAIS E EVENTOS DA UNIVERSIDADE				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Ampliar o reconhecimento da Pinacoteca por meio de editais e eventos	Coordenadores	Início: 06/2022 Fim: 12/2023	Pesquisar, buscar e fiscalizar quais os meios e métodos para promover a Pinacoteca dentro da Universidade e assim captar recursos e premiações.	Semestral

14. PROGRAMA DE SEGURANÇA

Presenciamos nos últimos anos inúmeros incêndios em museus brasileiros, como a destruição total do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, no ano de 2015; o incêndio do Museu Nacional em 2018 e mais recentemente, em 2021, o incêndio da Cinemateca Brasileira. Além disso, o Brasil possui dados estatísticos alarmantes relacionados ao roubo e desaparecimento de bens musealizados, fatores que reforçam a importância da formulação e execução de um Programa de Segurança eficaz e exequível.

De acordo com o artigo 22, da lei do Estatuto dos Museus, “Aplicar-se-á o regime de responsabilidade solidária às ações de preservação, conservação ou restauração que impliquem dano irreparável ou destruição de bens culturais dos museus, sendo punível a negligência”. (BRASIL, 2009). Portanto, o Programa de Segurança deve ser pensado de uma maneira global e interdisciplinar, envolvendo diferentes atores e setores da instituição e fora dela.

OBS: Esse Programa depende do término das obras da Biblioteca Central, em 2023, e por esse motivo as ações a serem executadas com relação à Segurança da Pinacoteca serão objeto de reunião com a gestão da BC para discussão do projeto de reforma da mesma e adequação do espaço destinado ao Museu.

14.1 PROJETO DE ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE RISCO PARA MONTAR UM PLANO DE SEGURANÇA

Foi realizado um diagnóstico referente a Segurança da Pinacoteca, entretanto, tais medidas precisam ser constantemente revistas. É necessária a elaboração de requisitos de segurança. Este projeto está em diálogo com o Programa Arquitetônico e com o Programa de Acervos e depende da administração da Biblioteca Central.

A elaboração desse projeto depende da gestão da Biblioteca Central e do término das obras em 2023. Os contatos com a direção da BC já foram iniciados e permaneceram até a finalização das obras.

Os cuidados com a segurança do acervo museológico requer cuidados específicos e um manual com os procedimentos a serem adotados será discutido com a equipe de coordenadores, servidores, bolsistas, voluntários e estagiários. As medidas para a segurança das pessoas, do acervo e do patrimônio e vai ser pensada na prevenção e na proteção, visando possíveis ameaças, vulnerabilidades e riscos.

MONTAR UM PLANO DE SEGURANÇA				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um Plano de Seguranças	Coordenadores	Início: 02/2022 Fim: 12/2023	Reduzir os riscos e proporcionar segurança a todos que circulam no espaço, bem como, cuidar intrinsecamente do acervo	Trimestral

14.2 PROJETO CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO DA PINACOTECA

Visando o treinamento em prevenção de incêndios e primeiros socorros, esse projeto, que depende majoritariamente da administração da Biblioteca Central, tem foco exclusivo nos procedimentos de segurança relacionados a incêndios e outros desastres que envolvam a presença de fogo.

As medidas de segurança e equipamentos contra incêndios devem ser pensados na concepção do projeto arquitetônico levando em conta que, em um museu, além das

pessoas, visitantes e servidores, o foco deve ser no acervo exposto e na reserva técnica. Compreende-se que os extintores de incêndio são equipamento básico e fundamental no combate ao incêndio. Mais importante que a adoção de tais medidas é necessário um treinamento de toda equipe e a organização de uma Brigada de Incêndio para atuar nas situações de sinistro.

MONTAR UM PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um Plano de Segurança voltado para reduzir riscos de incêndios e outros desastres	Coordenadores	Início: 08/2022 Fim: 12/2023	Reduzir os riscos de incêndios e capacitar a equipe para saber lidar em situações relacionadas aos incêndios	Mensal

14.3 PROJETO DE CONTROLE CONTRA ROUBOS E FURTOS

Ao propor a instalação de câmaras de vídeo e alarme de segurança, específicos para o local onde se localiza a Pinacoteca, se pretende ter um sistema mais forte de segurança. A utilização de barreiras de acesso, como fechaduras eletrônicas, sensor de presença e um circuito fechado de TV são ações que complementam um plano de segurança e dificultam a ocorrência de roubos e furtos.

Se propõe também o uso de um claviculário para ter um maior controle sobre as chaves dos espaços onde o acervo se encontra, tendo em vista o alto valor das obras. O gerenciamento do sistema de chaves deve ser estabelecido de modo a controlar o acesso de pessoas. Dentro desse projeto também se propõe a utilização de Livro de Ocorrências para maior controle do que acontece dentro do espaço da Pinacoteca. Entende-se que por se tratar de um museu universitário, a Pinacoteca não possui equipe de segurança específica para seu espaço expositivo, sendo proposto a implementação e treinamento de pessoal para essa atividade de segurança. Esse projeto também depende da Biblioteca Central.

MONTAR UM PLANO DE SEGURANÇA CONTRA ROUBOS E/OU FURTOS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Planejamento de instalação de equipamentos contra roubos	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 12/2023	Assegurar o acervo e todo o espaço que pertence a Pinacoteca	Mensal

15. PROGRAMA ARQUITETÔNICO-URBANÍSTICO

Atualmente a Pinacoteca está instalada, ainda de maneira provisória e precária, no primeiro andar do prédio da Reitoria, durante o fechamento da Biblioteca Central para realização de obras de infraestrutura. As soluções pensadas para esse local são transitórias e de difícil execução. É necessário o estabelecimento de um diálogo mais direto com a administração da Biblioteca Central com objetivo de verificar o Projeto de reforma e de que maneira ele afetará a Pinacoteca.

15.1 ESPAÇOS EXISTENTES

PRÉDIO DA BIBLIOTECA CENTRAL: Instalada em uma sala no 2º andar, onde funciona, concomitantemente, a reserva técnica e o setor administrativo. Não existe uma sala específica para realização de exposições temporárias ou de longa duração. As exposições são realizadas no primeiro andar, sem acessibilidade adequada, sem segurança efetiva para as obras. Os banheiros utilizados pela equipe e pelo público visitante são os mesmos utilizados pelo público frequentador da Biblioteca. As janelas são grandes, com incidência direta de luz, com rede proteção para evitar a entrada de insetos. A sala pega duas fachadas, frente e lateral. Como ponto positivo a circulação de ar é boa e a sala não é voltada para a mata. O ponto negativo é que a instalação elétrica é ruim e a internet não funciona sempre. Não existe sinalização dentro da Biblioteca da localização da Pinacoteca. Para fazer a higienização do acervo, montamos os cavaletes no corredor para não contaminar o acervo. Não existe elevador ou rampa de acesso,

portanto, não há acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção. Por fim, esse Programa depende da finalização das obras de infraestrutura que estão sendo realizadas na BC e que serão finalizadas em 2023. Contatos com a direção da BC já foram iniciados e retomados em março para ser feita uma análise do local que a Pinacoteca será instalada.

MEDIDAS:

Sala: 55,99m ²
Sala acervo: 24,04 m ²

A Pinacoteca possui 7 traineis de madeira com rodízios, originais da época da sua criação em 1987, para acondicionar as obras emolduradas. Eles não são suficientes e, devido ao tempo de uso, precisam de reparos. Além disso, existem 4 mapotecas, para as obras em papel, que estão necessitando de pintura.

Esses são os únicos mobiliários para acondicionamento do acervo. A Reserva Técnica precisa, além de mobiliário adequado, telas de proteção contra insetos, equipamentos para controle da temperatura e umidade e tratamento de película nos vidros para evitar a incidência de luz solar.

HALL DE EXPOSIÇÃO: O Hall de exposição, que a Pinacoteca ocupava no primeiro andar, não possuía acessibilidade. A iluminação do espaço de exposição necessita uma adequação própria para exibição de obras de arte, o que não ocorria.

ENTORNO: A Biblioteca Central onde a Pinacoteca está alocada “temporariamente” é cercada por uma mata de vegetação do tipo Mata Atlântica, sendo, portanto, um ambiente úmido, a Biblioteca não possui ar condicionado, ou seja, a umidade se faz imprópria para os livros, o mesmo vale para o acervo da Pinacoteca. Porém, a Sala ocupada anteriormente não era voltada para a mata e portanto com menos umidade. A Biblioteca Central está entre duas entradas das entradas principais UFPB, a da Reitoria e a do CCHLA, parte do entorno tem sinalização tátil (piso podotátil). A Biblioteca Central é um dos prédios centrais da Universidade, se localiza próximo à Reitoria e ao Centro de Vivências, onde se localizam o Restaurante Universitário, os Correios e o Banco do Brasil, seu acesso se

dá pela entrada principal da UFPB e também pela entrada do CCHLA e parte do seu entorno tem sinalização tátil (piso podotátil).

15.2 PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO

A equipe da Pinacoteca junto com a direção da Biblioteca Central e a equipe da reforma irão pensar nas instalações que o Museu irá ocupar. Esse projeto tem que ser pensado levando em conta todos os aspectos: o acervo, o mobiliário, os equipamentos, a visibilidade, a acessibilidade, a climatização, a sinalização e a segurança, entre outros. É um projeto complexo porque além de atender as necessidades do acervo e das pessoas que compõem a equipe, também leva em conta o público visitante e precisa ser mediado diretamente com a Biblioteca Central.

ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Planejamento de Layout para atender as necessidades da Pinacoteca	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 12/2023	Elaborar um espaço funcional de trabalho	Semestral

15.3 REFERENTE ÀS NECESSIDADES DOS ESPAÇOS INTERNOS:

- Ampliação e adequação da Reserva técnica;
- Implementação de controle ambiental e adequação arquitetônica a partir da constituição e necessidades do acervo;
- Necessidade de uma sala específica para a direção e a equipe da Pinacoteca, separada da Reserva Técnica.

15.4 REFERENTE ÀS NECESSIDADE DO ENTORNO:

- Sinalização do acesso da Pinacoteca dentro e fora da UFPB;
- Adequação do entorno da Pinacoteca em um projeto urbanístico que contemple uma entrada de pedestres exclusiva para Pinacoteca desde a via pública, a

nivelação das calçadas e rampas, um espaço ao lado da vaga de ônibus da Pinacoteca para acolhimento dos grupos agendados, etc;

- Pedido de um espaço com entorno mais adequado para conservação do acervo.

16. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Acessibilidade visa promover a visitação ao museu sem barreiras para assim atingir todos os públicos. Além da adequação do espaço físico, a acessibilidade tem que garantir o uso, com segurança, de todos os espaços do museu para pessoas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. A acessibilidade é entendida como a inexistência ou a retirada de barreiras (físicas, atitudinais, comunicacionais) que dificultam e até mesmo impossibilitam a fruição e o acesso de diferentes públicos nas instituições museais. Do ponto de vista físico, a acessibilidade está relacionada a adequação dos espaços para pessoas com ou sem deficiências, de diferentes idades, condições, especificidades de transitar pelo espaço do museu sem impedimentos.

Segundo Câmara (2021), a acessibilidade física do entorno da Biblioteca Central da UFPB, onde a Pinacoteca está lotada, foi avaliada como boa, embora necessite de algumas melhorias que são de fácil execução. Foi sugerido melhorar a conservação do pavimento de acesso em alguns trechos, e outras de execução mais trabalhosas, como a implantação de cobertura nos passeios. Também foi indicado a necessidade da construção de bancos com assento e encosto nos trajetos, de maneira a permitir o descanso diante de trechos longos de caminhada. No item barreiras comunicacionais, apesar de serem encontradas placas indicativas para pedestres, com vários direcionamentos, foi detectada a necessidade de outras sinalizações, com indicação dos equipamentos culturais, adequadas às pessoas com deficiência visual.

Como ponto positivo, o diagnóstico apontou para a presença de pisos táteis em alguns trechos do percurso, que ajudam na orientação. No entanto é importante também que sejam elaborados e implantados mapas táteis nos acessos. Contudo, no interior do edifício da Biblioteca Central o principal problema detectado no âmbito do acesso físico foram os elevadores inoperantes e a ausência de rampas. A ausência de um local fixo para Pinacoteca dificulta a realização de um projeto eficaz de acessibilidade no campus universitário, além da falta de acessibilidade a públicos e funcionários com necessidades especiais e dificuldades de locomoção em algumas instalações e espaços. Os problemas

principais são: elevadores inoperantes; ausência de rampas; ausência de sinalização da Pinacoteca dentro do prédio da Biblioteca Central e ausência de intérprete de Libras.

Desde Outubro de 2019 a Biblioteca Central, sede da Pinacoteca da UFPB, está fechada para reformas e, portanto, a Pinacoteca está localizada de maneira provisória no Prédio da Reitoria da UFPB. Este Programa foi pensado para o espaço da Biblioteca da UFPB. As obras da Biblioteca Central serão finalizadas em 2023, e a implementação dessas ações depende das reuniões que serão agendadas em março de 2022, com a direção da Biblioteca Central.

16.1 PROJETO ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO

Esse projeto será feito junto à direção da Biblioteca Central e deve ser iniciado no início do ano letivo para o planejamento das modificações que serão necessárias para a instalação definitiva da Pinacoteca, levando em conta a tipologia do seu acervo, da equipe e de seu público visitante, incluindo pessoas com diferentes necessidades físicas.

ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Articulação com a direção da Biblioteca Central	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 12/2023	Elaborar um espaço definitivo para a Pinacoteca	Semestral

16.2 PROJETO DE MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES FÍSICAS

Esse projeto visa a capacitação dos bolsistas e voluntários para atender os diferentes públicos visitantes do Museu e pensar em novas estratégias de mediação e acesso à informação. Considerando que o acesso à cultura, ao lazer e ao esporte é um direito de todas as pessoas, estabelecer canais de interação com pessoas surdas e cegas,

procurando capacitação em Libras e promovendo materiais didáticos específicos para todas as necessidades especiais.

MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES FÍSICAS				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Capacitação de toda a equipe para atender aos diferentes públicos	Coordenadores	Início: 04/2022 Fim: 12/2023	Atender a todos os visitantes	Semestral

17. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

O Programa de Ação Educativo Cultural busca refletir sobre a proposta conceitual da Pinacoteca e os aspectos relacionados à mediação, formação, difusão cultural da instituição junto aos públicos e a sociedade. Neste Programa, algumas medidas são prioritárias como: criação do setor educativo e a criação do Projeto Político Pedagógico; adoção da mediação como parâmetro educativo e não somente acompanhamento da visita, implantação de projetos direcionados para a formação e ampliação de ações educativas voltadas para o público interno e externo à Universidade. Esse Projeto só será implementado se a Pinacoteca obtiver bolsistas ou estagiários direcionados para essa ação ou que professores da área pedagógica elaborarem projetos nessa direção.

17.1 PROJETO PARA CRIAÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO SETOR

Considerando sua atuação junto ao ensino formal e também a todos os outros públicos que caracterizam sua atuação no campo da educação não formal, o Plano Pedagógico abarca projetos de formação de educadores, projetos de elaboração de materiais didáticos de apoio ao intercâmbio cultural e projetos que dialoguem diretamente com os cursos de licenciaturas previstos pela Universidade Federal Da Paraíba

PLANO PEDAGÓGICO DO SETOR				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Elaborar um plano conciso que abarque todos os setores do Programa Educativo e Cultural	Coordenadores	Início: 03/2023 Fim: 12/2023	Estabelecer uma relação com os cursos voltado para Educação, visando a elaboração de material didático em consonância com a atuação e realidade da Pinacoteca	Semestral

17.2 PROJETO PARA FORMAÇÃO DE EDUCADORES E APROXIMAÇÃO DA PINACOTECA COM A EDUCAÇÃO FORMAL

Para cada semestre deverá ser prevista a realização de pelo menos uma atividade de formação. Presume-se que essas ações transformam a visita ao Museu em uma etapa de um projeto pedagógico maior, pautado no patrimônio cultural, nas memórias e nas identidades visuais. Para tanto, parcerias com a rede de ensino municipal, estadual e particular, deverão ser firmadas para que as escolas já incluam em seu planejamento semestral ou anual, essa ação centrada na Pinacoteca da UFPB, visando a promoção de debates, oficinas e cursos formativos. Essa atividade, pela complexidade operacional que ela envolve, dependerá da presença de um professor da área pedagógica ou museólogo para coordenar as ações atinentes ao projeto ou no mínimo dois bolsistas permanentes.

PLANO PEDAGÓGICO DO SETOR				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Capacitar a equipe para atender ao público voltado para a Educação Formal, por meio de oficinas, debates e cursos formativos	Coordenação	Início: 03/2023 Fim: 12/2023	Estabelecer uma relação concisa e amigável com a Educação Formal, promovendo atividades culturais tendo a Pinacoteca como espaço pedagógico	Semestral

17.3 PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Realização de eventos, mostras, cursos, seminários, ciclo de palestras, conversas com artistas e curadores entre outros. Organização e recepção de eventos voltados ao público acadêmico que discutam temas pertinentes à Pinacoteca e suas áreas de atuação, a seu acervo e/ou a suas exposições, pensando em aumentar a proximidade com outros espaços culturais da UFPB como a Galeria Lavandeira, Nuppo, Casa Hermano José, NAC e propor ações educativas e culturais em conjunto, buscando ampliar os públicos.

PLANO PEDAGÓGICO DO SETOR				
Ação	Responsáveis	Prazo	Meta	Avaliação
Buscar parcerias com a comunidade interna, ampliando o acesso aos demais espaços culturais que pertencem à universidade	Coordenação	Início: 03/2023 Fim: 12/2023	Estabelecer uma relação concisa e amigável com os espaços culturais de pertencem à universidade	Semestral

Adendo final

Todos esses projetos para serem executados dependerão em grande parte do final da pandemia e o retorno do trabalho presencial sem o qual a maioria dessas ações não serão exequíveis.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maycon José Alves de Andrade. **A experiência discente na Pinacoteca UPB e Sala Acervo Hermano José.** Monografia para obtenção do grau de Bacharelado apresentada ao Curso de Graduação em Artes Visuais. UFPB, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19670/1/MJAAA01032021.pdf>. Acesso em 25. Ago. 2021.

BECHARA FILHO, Gabriel. Arte Paraibana. In: **Arte Atual Paraibana.** João Pessoa: Funesc/Governo da Paraíba, 1988.

BECHARA FILHO, Gabriel; RODRIGUES, Marisa Pires. **Pinacoteca da UFPB: Catálogo Geral.** João Pessoa, Editora UFPB, 2021. Ebook, p. 202. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/pinacoteca> Acesso em 23.Ago.2021.

BECHARA FILHO, G. . O movimento das artes plásticas na Paraíba: 1930-1945. **Intervenções** (UFPB) , v. 2 e 3, p. 57-79, 2009.

CÂMARA, Andrey A. C. **Arquiteturas da Arte: Acessibilidade Cultural na Pinacoteca e na Galeria Lavandeira da UFPB.** João Pessoa, 2021.

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. **Orientações para Gestão e Planejamento de Museus** .Florianópolis: FCC, 2014.

CHAVES, Dyógenes. **Artes Visuais na Paraíba: 1900-2010.** Arte e Crítica/Jornal da ABCA. N° 27, Ano XI, Junho de 2013. Disponível em: <http://www.f2mvirtual.com.br/abca/n27/13artigos-dyogenes.html>. Acesso em: 25,Ago,2021.

COSTA, Robson Xavier da. **PINACOTECA UFPB: IMPACTO DE UM ACERVO UNIVERSITÁRIO.** In 28° Encontro ANPAP, 2019. Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2019/PDF/ARTIGO/28encontro_COSTA_Robson_Xavier_da_1911-1925.pdf. Acesso em: 25,Ago,2021.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. **Subsídios para a elaboração de Planos Museológicos**. Brasília, 2016, p. 113. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Subs%C3%ADdios-para-a-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-planos-museol%C3%B3gicos.pdf> .Acesso em 24. Ago. 2021.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. **Segurança em Museus. Cadernos Museológicos, volume 1**. Brasília 2011. 166 p. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf>. Acesso em 20 Dez.2021.

LEAL, Wilton Terto; ALBUQUERQUE, Maycon José Alves de Andrade; RODRIGUES, Marisa Pires. Hermano José: o percurso de um artista em prol da natureza. In **Redarte/RJ**. 2018. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-09c0753e419cdb3b97e4713fb2e6801a8efab275-arquivo.pdf>. Acesso em: 25.Ago.2021.

LUNA, Gloria Alejandra Guarnizo. **O (não) Lixo na era do consumo: Museu, Cidade, Arte**. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

MUNIZ, Tiago Silva Alves; SALADINO, Alejandra. **Museus e Sustentabilidade: Reflexões sobre Educação Museal e Emergência Climática**. **Revista Habitus-Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, v. 19, n. 1, p. 39-59, 2021.

SALASAR, Desirée Nobre. **Um Museu para todos: manual para programa de Acessibilidade**. Pelotas Ed. da UFPel, 2019. 64 p.: il.

DOCUMENTOS

BRASIL, Lei nº 11.906/2009. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111906.htm

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p

IBGE - Sistema de Informações e Indicadores Culturais (2019). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/cultura-recreacao-e-esporte/9388-indicadores-culturais.html?=&t=resultados>

Portaria R/GR. Documento da criação da Pinacoteca UFPB. 1987. Arquivo institucional da Pinacoteca.

PROPLAN UFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional UFPB 2019-2023. Disponível em: http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/pdi/pdi_2019-2023_posconsuni-1.pdf